

# Aposta na pluralidade levou o marketing digital a aquecer vendas

A chamada quarta revolução industrial e a transformação digital já haviam tornado o óbvio praticamente obsoleto nas estratégias comerciais, mas a pandemia fez com que ele se tornasse proibitivo

Dessa forma, o marketing digital, que sempre buscou abranger seu alcance, teve de ir bem mais longe para gerar leads de vendas.

Assim, potenciais clientes de bancos, por exemplo, passaram a ser procurados não mais apenas em ambientes de conteúdo econômico, mas também em locais tão diferentes quanto portais especializados em e-sports e fóruns geeks. A Adaction/INFLR, startup de mídia online, é uma das empresas do setor que, ao apostar nessa fórmula, obteve como alguns de seus melhores resultados o aumento da abertura de contas digitais tanto em instituições financeiras tradicionais quanto nos chamados neo bancos durante o ano passado.

“Saímos do lugar comum onde encontraríamos potenciais correntistas e ampliamos o escopo de busca do público-alvo, cruzando dados capazes de proporcionar o melhor custo-benefício na aquisição do cliente”, explica o diretor de Novos Negócios da Adaction/INFLR, Thiago

abspwck.com/reprodução



Campanhas baseadas no Custo Por Aquisição facilitam a geração de receitas por meio de anúncios integrados.

Cavalcante. Foi com essa metodologia que a Adaction passou a atender clientes como o Bradesco, por exemplo, em ações de incentivo à abertura de contas.

O Diretor de Estratégia e Financeiro da Adaction/INFLR, Bruno Niro informa que ao levar essa estratégia para toda a sua carteira de clientes a startup conseguiu praticamente triplicar o faturamento em 2020, para mais de R\$ 30 milhões. Para este

ano, a expectativa é, no mínimo, repetir o desempenho e chegar a R\$ 100 milhões

Acelerada pelo programa BNDES Garagem e pela Porto Seguro, por meio da Oxigênio Aceleradora, e agora selecionada pela Atento Next para seu programa de aceleração, a companhia tem se destacado pela capacidade de aumentar a audiência dos conteúdos criados por influenciadores, fazer comunicações por remarketing e

falar com 100% dos seguidores, enquanto nos modelos tradicionais o número de impactados é bem menor. Além disso, contribui para aumentar a performance e o tempo de exposição destes conteúdos.

Ainda especializada em mídia programática, também consegue criar campanhas baseadas no Custo Por Aquisição (CPA), que facilitam a geração de receitas por meio de anúncios integrados e insights que monetizam os aplicativos. “Graças à nossa tecnologia conseguimos fazer uma maior oferta de venda sem, contudo, perder o foco nas reais oportunidades”, diz o diretor Tiago Brandão.

Ele destaca que o CPA é o último passo do funil digital e praticamente uma consequência do que acontece antes e por isso seu desempenho depende de toda uma estratégia. “É isso que fazemos. Desenvolvemos essa estratégia com ações diretas ou remoção de obstáculos para ajudar a reduzir o custo por aquisição”, conta. Fonte: Compliance Comunicação/AI.

## Por que há tanta incerteza na economia atualmente?

Matheus Albergaria (\*)

A incerteza desempenha um papel fundamental na economia, afetando decisões de consumo, emprego e investimento de consumidores e empresas

De fato, os economistas vêm destacando os potenciais efeitos adversos da incerteza há décadas. Segundo alguns autores, quando aumenta o grau de incerteza na economia, o nível de atividade - mensurado a partir de medidas como o PIB ou o índice de produção industrial, por exemplo - pode vir a contrair de maneira significativa.

Como isto ocorre? Em um cenário de alta incerteza, as famílias da economia passam a comprar menos bens e serviços, uma vez que acreditam que pode ser melhor guardar um pouco de dinheiro para o caso de algum imprevisto, como despesas adicionais com saúde ou alimentação, por exemplo.

Por outro lado, as empresas da economia começam a ficar receosas de investir, ou seja, de construir novas edificações, comprar mais máquinas ou aumentar suas frotas de veículos, por exemplo. Assim, com o aumento da incerteza, várias empresas acabam optando por postergar importantes decisões de investimento, o que aumenta a diferença entre a capacidade máxima de produção das empresas da economia e sua produção efetiva (também conhecida como “capacidade ociosa”).

Em meio a esse contexto, ganha destaque um tipo especial de capacidade ociosa, no qual um determinado número de trabalhadores não consegue encontrar vagas de emprego na economia (o chamado “desemprego involuntário”). Quais são os impactos econômicos da incerteza gerada pelo Coronavírus? Neste caso, o cenário atual fornece um exemplo concreto dos impactos da incerteza sobre a economia.

Uma vez que a pandemia da COVID-19 corresponde a um evento inédito, ela pode ser vista como um “choque de incerteza” em nível agregado, com claros efeitos adversos em termos econômicos. Ao longo dos próximos parágrafos, vou tentar descrever de maneira resumida a maneira pela qual a pandemia aumentou a incerteza vigente na economia brasileira no período recente.

Em um primeiro momento, o surgimento da pandemia aumentou consideravelmente a incerteza entre as pessoas na sociedade, dado o fato de ser um evento sem precedentes. Especificamente, a velocidade de disseminação do vírus por várias localidades, assim como o considerável aumento no registro de casos e

óbitos ao longo do ano de 2020, elevou ainda mais a incerteza, uma vez que as famílias e empresas não sabiam o que esperar do futuro próximo.

Durante esse primeiro momento de pandemia, foi extremamente difícil fazer previsões acerca de sua evolução, assim como de possíveis soluções associadas. Em um segundo momento, a disseminação de informações difusas - tanto em termos de conteúdo quanto de veracidade - fez com que as famílias e empresas da economia nem sempre soubessem como agir durante a pandemia, o que também acabou elevando a incerteza agregada.

A divulgação das chamadas “fake news”, com ênfase sobre os impactos negativos da pandemia, assim como as possíveis formas de combater esses impactos, acabou por confundir os agentes econômicos, elevando ainda mais a incerteza no país. De fato, alguns economistas já vinham destacando há décadas o importante papel de informações (corretas) para o funcionamento dos mercados.

Em um terceiro momento, a variedade de soluções propostas para a resolução da pandemia em distintas localidades — como estados e municípios brasileiros — assim como a falta de coordenação na tomada de decisões, também contribuíram para aumentar a incerteza na sociedade.

A título de exemplo, vale destacar as diferenças, em termos de conteúdo, das informações referentes às políticas de saúde implementadas por distintas esferas de governo, assim como o timing de implementação dessas decisões, o que acabou por confundir parte da população acerca do verdadeiro estado da pandemia no país em distintas ocasiões.

Tomados em conjunto, esses três grandes momentos contribuíram para aumentar significativamente a incerteza na economia nacional. Ou seja, a escalada do número de casos e de óbitos a uma velocidade espantosa, assim como a divulgação de notícias deliberadamente falsas e a falta de coordenação na divulgação e implementação de algumas políticas públicas de saúde acabaram contribuindo para elevar a incerteza vigente no Brasil.

Assim, embora a pandemia tenha inicialmente aumentado a incerteza vigente na economia, alguns dos acontecimentos posteriores acabaram reforçando os efeitos adversos reportados, em uma espécie de “ciclo vicioso”. Em última instância, mesmo sendo uma variável intangível, a incerteza acabou exercendo significativos impactos adversos sobre a economia brasileira no período recente.

(\*) - Professor de Economia da Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (matheus.fecap@gmail.com).

## Energia solar X incidência de raios

O Brasil é campeão de incidência de raios e trovões no mundo. E uma descarga atmosférica representa maior ameaça para o sistema elétrico, inclusive o de energia solar, que vem conquistando número cada vez maior de consumidores no país devido à economia que proporciona.

Segundo Ariel Martins, especialista técnico comercial da fabricante de inversores solares Fronius do Brasil, ao se optar por um sistema fotovoltaico em casa ou nas empresas é preciso considerar uma série de medidas para garantir a segurança da instalação.

“Devido à intensidade da descarga que um raio é capaz de proporcionar, além da descarga direta, ou seja, quando o raio de fato atinge uma estrutura ou edificação propriamente dita, podem ocorrer também as chamadas descargas indiretas”, explica.

Ele esclarece que, dependendo da distância em que cai, a intensidade do raio no momento em que atinge o chão ou alguma estrutura é capaz de induzir uma corrente pelo solo ou mesmo pela linha elétrica, podendo ocasionar danos não só a equipamentos mais sensíveis, como também às pessoas.

Por isso, antes de tudo, o interessado em obter um sistema fotovoltaico deve consultar um projetista, que irá indicar as melhores condições para a sua instalação. “Se o local já possui um Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SPDA) eficiente, basta integrar o sistema fotovoltaico a ele. Caso contrário, um estudo, o dimensionamento e as ações necessárias para que o projeto se adequem aos requisitos de proteção estabelecidos em norma deverão ser executados”, afirma.

Para residências e sistemas de pequeno e médio porte, Ariel ressalta que a instalação de SPDA deve seguir as recomendações das normas vigentes da ABNT, que tratam de instalação elétrica e requisitos de projeto. Também destaca que os surtos de tensão provocados pelas descargas



A descarga atmosférica pode ocasionar danos, não só a equipamentos mais sensíveis, mas também às pessoas.

atmosféricas também podem danificar os equipamentos. Por isso, Além do sistema de proteção contra raios, é preciso instalar também um componente conhecido como Dispositivo de Proteção contra Surto (DPS), que detecta as sobretensões desviando o surto elétrico para o sistema de aterramento.

“Este aparelho deve ser instalado próximo dos módulos e das entradas do inversor solar e costuma ficar abrigado na chamada String Box, pequeno quadro de proteção que abriga tanto o DPS quanto os fusíveis”, informa. O especialista alerta ainda que o sistema de proteção contra descargas atmosféricas é fundamental para proteger o investimento dos consumidores de energia solar.

Pois, caso seja constatada sua ausência, os equipamentos do sistema danificados pela descarga do raio, seja o inversor ou módulo, perderão a garantia. Fonte e mais informações: (www.fronius.com).

## Publicidade legal em jornal é obrigação. Tá legal?

